

IAOD dos Deputados Chao Ka Chon e Kou Ngon Seng em 09.06.2026

Construção de uma base de dados sobre o planeamento da carreira dos jovens, no sentido de apoiar os finalistas no prosseguimento de estudos e planeamento de emprego

Sr. Presidente, caros colegas:

Com a chegada da época de graduação, muitos estudantes do ensino secundário e do ensino superior enfrentam decisões importantes sobre o prosseguimento de estudos ou a procura de emprego. O Governo tem dado grande importância ao desenvolvimento dos jovens, implementou o “Plano de carreira dos estudantes”, com a realização de mais de 430 actividades e a participação de 21 700 estudantes, até à presente. No ano lectivo 2025/2026, o plano foi estendido ao 6.º ano, para que o conceito do planeamento da carreira possa ser enraizado, com antecedência, no último ano do ensino primário, o que reflecte o carinho pelo desenvolvimento dos jovens. Ao mesmo tempo, o Governo, em conjunto com vários serviços públicos e associações juvenis, organizaram vários seminários sobre o planeamento de carreira, estágio e planos de emparelhamento de emprego, no sentido de ajudar efectivamente os jovens a articularem-se melhor com o mercado de trabalho.

Além disso, verificámos que alguns finalistas não têm informações suficientes para tomarem decisões sobre o prosseguimento dos estudos ou o emprego. Segundo algumas opiniões, o principal motivo pelo qual os jovens não escolhem os cursos das principais indústrias de Macau é terem poucos conhecimentos sobre o rumo do seu futuro desenvolvimento. Devido à falta de uma base sistemática de dados sobre o planeamento da carreira e informações profissionais, os orientadores profissionais não conseguem fornecer aos estudantes informações suficientes sobre o contexto industrial e os dados concretos durante o processo de consulta, o que resulta em discrepâncias entre as escolhas dos finalistas e as necessidades de desenvolvimento das indústrias de Macau.

Actualmente, a Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados já se associou à Direcção dos Serviços de Educação e de Desenvolvimento da Juventude e às instituições de ensino superior locais para recolher dados sobre prosseguimento de estudos, empregabilidade e sectores profissionais dos graduados, tendo reiniciado no ano passado o estudo sobre “as necessidades futuras de quadros qualificados para as indústrias prioritárias para o desenvolvimento de Macau”, com o objectivo de analisar as futuras necessidades de postos de trabalho nas áreas profissionais ligadas à diversificação económica adequada. Por conseguinte, caso o actual sistema de dados possa ser ainda mais sistematizado, normalizado e abrangente, a criação de uma “base de dados sobre o planeamento da carreira dos jovens” ajudará os graduados a tomarem decisões mais adequadas quanto ao prosseguimento dos estudos e à inserção profissional.

Para o efeito, apresentamos as três sugestões seguintes:

1. A integração de avaliações científicas e análises de dados pode otimizar a orientação dos graduados no prosseguimento de estudos e na inserção profissional. Sugere-se que, com base no “Plano de carreira dos estudantes”, se proceda à integração numa base de dados de instrumentos padronizados de avaliação de interesses, análise de personalidade e avaliação de competências. Ao mesmo tempo, poderá ser adoptado o sistema de análise de inteligência artificial multimodal de Hong Kong, que realiza comparações conjuntas entre as características dos estudantes e os dados das vagas profissionais, auxiliando os graduados a tomarem decisões de estudo e carreira mais alinhadas com as necessidades do desenvolvimento social. Além disso, mediante a prestação de recomendações personalizadas no prosseguimento de estudos e na colocação profissional, será possível ajudar os graduados a ligarem-se com precisão às necessidades reais dos sectores estratégicos, reforçando assim a eficácia prática do trabalho de planeamento de carreira.

2. Fornecer dados sobre a oferta e procura de recursos humanos para melhorar a eficiência na alocação de talentos. Sugere-se que, com base no sistema de Registo de Dados de Quadros Qualificados da Comissão de Desenvolvimento de Quadros Qualificados, se proceda à expansão das funcionalidades da base de dados, recolhendo, de forma contínua, informações sobre as competências profissionais, os projectos de investigação científica e as experiências práticas dos graduados do ensino superior, bem como as tendências de desenvolvimento de diversos sectores, previsões de necessidades de mão-de-obra e níveis salariais, e em conjugação com os dados dos cursos de competências da Plataforma Integrada de Formação Profissional, se disponibilize formação direccionada a graduados, jovens estudantes e jovens trabalhadores. Mais, a base de dados deve integrar informações sobre as intenções de prosseguimento de estudos e de ingresso no mercado de trabalho dos graduados, realizando-se comparações sistemáticas com as necessidades de talentos nas indústrias prioritárias de Macau, para compreender o grau de correspondência entre as intenções dos jovens e as necessidades para o desenvolvimento das indústrias. Isto permite melhorar a eficiência na selecção e alocação de jovens talentos e fornecer fundamentos empíricos para o Governo aperfeiçoar as políticas de formação de quadros e as instituições de ensino superior criarem novas disciplinas, apoiando assim mais eficazmente o desenvolvimento sustentado das indústrias prioritárias de Macau.

3. Alargar a cobertura do apoio social para melhorar a qualidade dos serviços de planeamento de carreira. O planeamento de carreira não se limita à orientação vocacional, ao emprego ou ao empreendedorismo entre os jovens, mas também diz respeito ao apoio especializado necessário por graduados prestes a ingressar no mercado de trabalho, profissionais já empregados e pessoas que enfrentam mudanças no rumo da sua vida. Sugere-se ao Governo que reforce a colaboração com as instituições de serviços sociais, no sentido de criar, com base no estabelecimento de uma base de dados de planeamento de carreira, ferramentas partilhadas de avaliação e orientações com informação sectorial, melhorando assim a qualidade dos serviços prestados pelos orientadores profissionais. Isto permite que as pessoas com diferentes necessidades recebam apoio e aconselhamento adequados, alargando ainda mais a cobertura do apoio social e elevando o nível de profissionalismo dos serviços de planeamento de carreira.